

**132- EFICIÊNCIA DO HERBICIDA QUINCLORAC NO CONTROLE DO CAPIM-ARROZ (*Echinochloa colonum*) NA CULTURA DO ARROZ EM CONDIÇÕES DE VÁRZEA ÚMIDA. C.L. Rocha e E. Haden. BASF, Campinas, SP.**

Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida quinclorac<sup>1</sup> no controle de capim-arroz (*Echinochloa colonum*), na cultura do arroz, em condições de várzea úmida, foi realizado um ensaio em Palmeiras, GO, em 88/89. A cultivar de arroz utilizada foi CICA 8, com espaçamento de 22 cm entre linhas. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com parcelas de 12 m<sup>2</sup>. Os tratamentos, que além da testemunha sem e com capina, corresponderam a quinclorac a 0,2, 0,25, 0,3 e 0,35 kg/ha, tiveram como referência o propanil a 3,6 kg/ha. A todos os tratamentos com quinclorac, foi adicionado PE 040 35 S (adjuvante experimental da BASF) na dose de 1,0 l/ha. O estágio de desenvolvimento da cultura e do capim-arroz por ocasião da pulverização era de 4 folhas a 1 afilho. As avaliações foram realizadas aos 11, 28 e 51 dias após a pulverização, atribuindo-se notas com variação de zero (para nenhum controle) a 100 (controle total). Quinclorac nas doses de 0,25, 0,3, e 0,35 kg/ha apresentou controle superior a 95% aos 28 dias após a pulverização. Propanil apresentou controle de 95% aos 28 dias e 82% aos 51 dias após a pulverização. Visualmente não constatou-se fitotoxicidade em nenhum tratamento. Não houve diferença de rendimento entre os diversos tratamentos e a testemunha capinada, os quais foram superiores em peso à testemunha sem capina.